

SAÚDE

Órgão

Ministério da Saúde (MS)

Representação

Comissão Intersetorial de Recursos Humanos e Relações de Trabalho (CIRHRT) -Conselho Nacional de Saúde (CNS)

Representante



Titular

Ingrid Pereira Oliveira

*Analista de Saúde na Atividade Educação em Saúde e Cuidado Terapêutico
Gerência de Saúde - Departamento Nacional do Sesc*

(Compareceu)

Ações

Reunião ordinária realizada no dia 11 de maio de 2021

O evento teve início com a discussão de relato de casos a serem analisados pela Comissão Intersetorial de Recursos Humanos e Relações de Trabalho (CIRHRT) e, depois, votados.

Na sequência, dentre os pontos levantados pelos participantes da reunião, a greve nacional dos trabalhadores incluídos na categoria Residentes em Saúde foi o principal tema. Em especial, o ponto referente à falta de articulação por parte do Ministério da Saúde com estes trabalhadores.

Uma linha temporal foi relatada a fim de elucidar os principais pontos na trajetória da responsabilização pública quanto às bolsas de remuneração e ao diálogo com os trabalhadores residentes em saúde. Originalmente do Ministério da Educação, a pauta e a responsabilidade migraram para o Ministério da Saúde.

A residência multiprofissional atualmente abrange 15 categorias profissionais para além da residência médica, perfazendo um numerário de 16 categorias ao considerar bacharelado de Física Médica e bacharelado em Saúde Pública. Atualmente, estas categorias se encontram sem liderança e regulação política, enfraquecendo sua atuação estratégica na ampliação por direitos. Ao considerar tanto o campo educacional quanto o campo sanitário, nota-se a ausência de instâncias para reclamações e diligenciamento de questões trabalhistas.

O Fórum Nacional de Residentes em Saúde explicitou, em carta, os motivos para a realização da greve. A saber:

- Pagamento imediato e integral das bolsas-salários e bonificações (a exemplo do programa O Brasil Conta Comigo, dedicado aos residentes atuantes na linha de frente de enfrentamento à Covid-19);
- Falta de vacinação de residentes e colegas trabalhadores na Saúde;
- A inatividade, por dois anos, da Comissão Nacional de Residências Multiprofissionais em Saúde (CNRMS).

Quanto à pandemia que atualmente enfrentamos, ocasionada pelo novo coronavírus, além da vacinação, que não está garantida a todos os residentes, foram relatados casos de falta de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), o que corrobora a necessidade de maior atenção para a saúde dos trabalhadores das categorias. Algumas delas, devido às suas atividades diárias, necessitam do uso de propé, face shield e capote, por exemplo, considerando sua renovação constante. Contudo, não há regulamentação nacional sobre o assunto. A determinação quanto à oferta de EPIs e sua regularidade de renovação fica sob responsabilidade de diferentes instâncias, e o programa de cada categoria profissional regula, sem alinhamento conjunto, as medidas e os protocolos a serem adotados.

Ao fim da reunião, optou-se pelo apoio da CIRHRT à greve dos trabalhadores residentes em Saúde, e nesse sentido será construída uma moção de apoio à manifestação.

Grupos de Trabalho constituídos na CIRHRT fizeram alguns informes sobre o andamento de suas atividades, como protocolos de análise de cursos de formação, dentre outros.

Antes do encerramento do encontro, alguns processos também tiveram suas análises retomadas, com relato de caso pelos seus responsáveis e os devidos encaminhamentos.